



COMÉRCIO E SERVIÇOS TÊM 90% DOS TRABALHADORES COM JORNADA ACIMA DE 40 HORAS, DIZ SETOR

Uma redução na jornada de trabalho semanal de 44 horas, como é hoje, para 40 horas afetaria mais de 90% da força de trabalho hoje empregada no setor de comércio e serviços, e exigiria a abertura de 980 mil postos de trabalho para compensar a redução.

A conclusão é de um estudo elaborado pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) e que será usado para conter o avanço da PEC que pretende acabar com a jornada 6x1.

O material chegará nesta terça-feira (24) ao deputado federal Paulo Azi, que será formalizado como relator das PECs que tratam da escala de trabalho na CCJ

(Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara, por onde o texto começará a tramitar.

Segundo o levantamento da CNC com base em dados do IBGE, o percentual de trabalhadores com jornada superior a 40 horas é de 93% no varejo, e de 92% no atacado, ou seja, estão quase todos na jornada 6x1.

Para o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, uma redução abrupta dessa jornada gerará custos de adaptação, demissões e equiparações salariais. Esse impacto foi calculado em R\$ 122,4 bilhões para o comércio e R\$ 235 bilhões para o setor de serviços, somando R\$ 357,5 bilhões.

Na folha de pagamentos, o aumento de custo estimado é de 21% nas estimativas

conservadoras, diz Bentes. "Acredita-se que para melhorar o nosso bem-estar basta trabalhar menos, mas isso só funciona na teoria", afirma o economista, para quem a alteração do limite de horas representará um choque nesses setores.

A CNC prepara um estudo também para calcular o efeito sobre o turismo, setor em que se acredita que as perdas sejam piores.

A posição institucional da CNC é de que uma redução nas jornadas semanais já é viável por meio da negociação coletiva. Roberto Lopes, advogado da CNC, defende que a redução por meio de alteração na Constituição vai reduzir a importância dos sindicatos e aumentar litígios. Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Mercado reduz previsão da inflação para 3,91% este ano

Lula prioriza capitais de Sudeste e Nordeste e deixa Palmas de fora em terceiro mandato

Aliado de ACM Neto será relator da PEC 6x1 em comissão da Câmara

Enel não tem interesse em vender distribuidora de energia de São Paulo, diz CEO



Governo avança na negociação da carne bovina para a Coreia do Sul, mas não dá prazo



NO MUNDO

Reconstruir a Ucrânia custará R\$ 3 tri, diz Banco Mundial



Reconstruir a economia e infraestrutura da Ucrânia, devastadas nos quatro anos da invasão russa que serão completados nesta terça-feira (24), custará US\$ 588 bilhões (R\$ 3 trilhões) em dez anos. Isso se a guerra acabasse agora, o que não está no horizonte visível.

A conta foi divulgada nesta segunda (23) pelo Banco Mundial, em um trabalho feito em conjunto com a ONU, Comissão Europeia e o governo ucraniano. Ela representa um aumento de 12% sobre a estimativa do ano passado, puxado pelo salto de 21% nos estragos no sistema

energético do país atacado. O trabalho só abarca o ano de 2025, sem incluir o grande impacto no sistema neste começo de ano a Rússia intensificou sua campanha de ataque com drones e mísseis de forma dramática, deixando o vizinho sob um regime constante de bleautes em meio ao pior inverno das últimas décadas.

"O valor da reconstrução é quase três vezes o PIB nominal do país para 2025", disse em nota a premiê ucraniana, Iulia Sviridenko. O Produto Interno Bruto do país caiu, em termos reais, 21% ante o valor do ano anterior ao início do conflito, e ela prevê que só poderá voltar a crescer de forma

sustentável se houver um cessar-fogo. Ele não parece próximo. Nesta terça, o presidente Volodimir Zelenski disse acreditar que uma nova rodada de negociações diretas com os russos e os mediadores americanos pode ocorrer na Suíça no fim desta semana, mas voltou a afirmar que não acha que Vladimir Putin quer a paz.

Já houve duas reuniões nos Emirados Árabes Unidos e uma em Genebra, sem avanços concretos acerca de temas espinhosos para os dois lados, como concessões territoriais por parte de Kiev e a aceitação de uma força de paz europeia na Ucrânia por Moscou.

Igor Gielow/Folhapress

Venezuela pede à ONU libertação imediata de Maduro, preso nos EUA

A Venezuela solicitou às Nações Unidas nesta segunda-feira (23) a libertação "imediata" do ditador deposto Nicolás Maduro, preso nos Estados Unidos. O pedido é feito em paralelo à libertação de presos políticos no país, resultado de uma lei de anistia promulgada pela líder interina Delcy Rodríguez.

Maduro foi capturado em uma incursão dos EUA em 3 de janeiro, que incluiu bombardeios em Caracas e outras regiões vizinhas. Sua esposa, Cilia Flores, também foi detida na mesma operação. Ambos enfrentam julgamento por tráfico de droga em Nova York, onde o venezuelano se declarou "prisioneiro de guerra".

A Venezuela exige "a libertação imediata, pelo governo dos Estados Unidos, do presidente constitucional da República Bolivariana da Venezuela,

Nicolás Maduro Moros, e da sua esposa, a primeira-dama Cilia Flores", declarou o chanceler Yván Gil perante o Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Após o ataque dos EUA, Delcy Rodríguez, a então vice, assumiu o poder no país e reverteu a relação tensa com o presidente Donald Trump. Ela cedeu o controle da indústria petrolífera, iniciou um processo de libertação de presos políticos que precedeu uma anistia geral decretada em 19 de fevereiro e ordenou o fechamento da prisão de Helicoide, apontada por observadores como um centro de tortura.

O regime anunciou o início das reformas no presídio para transformá-lo em um centro social e esportivo para a polícia. Ativistas pedem que ela seja transformada em um museu memorial.

Folhapress

Zelenski diz que Putin já iniciou 3ª Guerra Mundial e precisa ser parado



O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou acreditar que Vladimir Putin, da Rússia, já iniciou uma Terceira Guerra Mundial. Ele concedeu entrevista à rede britânica BBC. O líder ucraniano argumenta que Putin não deve concentrar esforços apenas na Ucrânia. A declaração foi dada em entrevista realizada neste final de semana, na sede do governo em Kiev, e publicada nesta segunda (23).

Para ele, seria preciso fazê-lo recuar neste momento. "Acredito que deter Putin hoje e impedir que ele ocupe a Ucrânia é uma vitória para o mundo inteiro. Porque Putin não vai parar na Ucrânia", alegou.

"Acredito que Putin já começou a Terceira Guerra Mundial", falou. Segundo ele, a preocupação é sobre quanto território o presidente russo conseguiria anexar e como seria possível detê-lo. "A Rússia quer impor ao mundo um modo de vida diferente e mudar as vidas que as pessoas escolheram para si."

Zelenski sugeriu ainda que pretende recuperar as terras perdidas, mas não agora. "Vamos fazê-lo. Isso é absolutamente claro. É apenas uma questão de tempo. Fazer isso hoje significaria perder um número enorme de pessoas, milhões, porque o Exército [russo] é grande e entendemos o custo de tais medidas. Não

haveria pessoas suficientes, estaríamos perdendo-as. E o que é terra sem pessoas? Honestamente, nada."

O ucraniano negou novamente ceder à exigência russa de ter 20% da região oriental de Donetsk em troca de um cessar-fogo. Ao ser questionado pela BBC se não era uma entrega razoável para se ter paz, ele disse enxergar de outra forma:

"Não encaro isso simplesmente como terra. Vejo como abandono, enfraquecendo nossas posições, abandonando centenas de milhares de nossos cidadãos que vivem ali. É assim que vejo. E tenho certeza de que essa 'retirada' dividiria nossa sociedade", disse.

Folhapress

**DATA
MERCANTIL** **São Paulo**

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Mercado reduz previsão da inflação para 3,91% este ano



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,95% para 3,91% em 2026. A estimativa está no boletim Focus desta segunda-feira (23), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2027, a projeção da inflação se manteve em 3,8%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,5% para os dois anos.

Pela sétima semana seguida, a previsão para a inflação de 2026 foi redu-

zida e se mantém dentro do intervalo da meta para a variação de preços que deve ser perseguida pelo BC.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fez a inflação oficial do mês fechar em 0,33%, mesmo patamar de dezembro. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado levou o IPCA a acumular alta de 4,44% em 2025.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central

usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Taxa Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC.

Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não mexeu nos juros pela quinta vez seguida na última reunião, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano. Em ata, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os juros serão mantidos em níveis restritivos.

Andreia Verdélio/ABR

Feirão reúne em SP empresas para negociação de dívidas de consumidores

A partir desta segunda-feira (23), duas mil empresas estarão reunidas para facilitar a renegociação de dívidas com descontos de até 99% na 35ª edição do Feirão Serasa Limpa Nome.

Serão 620 milhões de ofertas disponíveis em todo o país, contemplando dívidas com bancos, financeiras, empresas de contas básicas, como água, luz e gás, operadoras de telefonia, securitizadoras e diversos outros segmentos, com oportunidade de quitação via Pix, garantindo a baixa da negativação instantânea e o nome limpo na hora, além da possibilidade de reflexo positivo imediato no Serasa Score.

Para negociar as dívidas o consumidor pode acessar o site do Serasa, o aplicativo nas lojas do Google Play e da App Store, ou pelo WhatsApp no número oficial (11) 99575-2096.

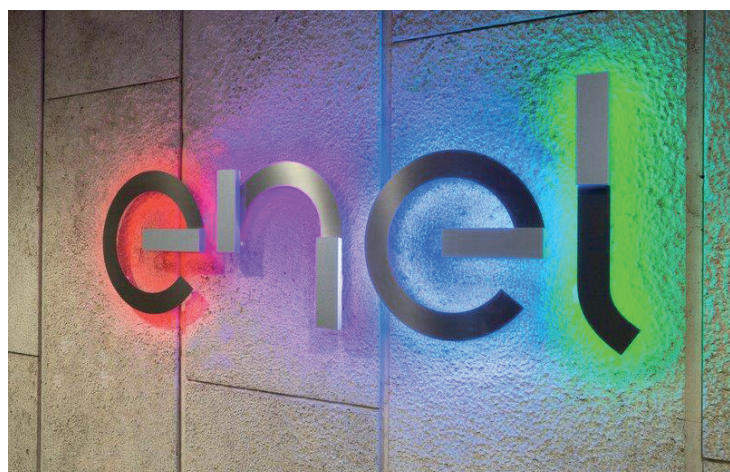
Quem preferir o atendimento presencial pode ir em qualquer agência dos Correios em todo o país com um documento oficial com foto. As condições são as mesmas do site e do aplicativo da Serasa. As negociações podem ser feitas até o dia 1º de abril.

O objetivo do Feirão é conter a alta da inadimplência, que atinge a marca histórica de 81,3 milhões de consumidores com débitos negativados neste início de ano. O número representa um aumento de 71.317 pessoas em relação a dezembro de 2025. Atualmente, o país soma 327 milhões de débitos ativos, que totalizam R\$ 524 bilhões em dívidas. Entre os principais segmentos responsáveis pelas pendências financeiras estão bancos e cartões de crédito (26,3%), contas básicas (22%) e empresas financeiras (19,8%).

“A inadimplência não é apenas um reflexo de atrasos pontuais, mas de um contexto econômico que pressiona o orçamento das famílias e dificulta o planejamento financeiro de longo prazo. Por isso, o Feirão vai além da negociação de dívidas e pode ser o primeiro passo de uma jornada de educação financeira, ao permitir que o consumidor entenda sua situação, renegocie compromissos em condições mais justas e volte a planejar o futuro com mais clareza”, disse a diretora da Serasa, Aline Maciel.

Flávia Albuquerque/ABR

Enel não tem interesse em vender distribuidora de energia de São Paulo, diz CEO



O CEO da Enel, Flavio Cattaneo, afirmou nesta segunda-feira (23) que não está interessada em vender sua concessão de distribuição de energia em São Paulo.

Em entrevista coletiva, o executivo comentou sobre as dificuldades com a concessionária paulista, que enfrenta um processo que pode levar à caducidade da concessão (quando a companhia perde os direitos sobre a concessão), o que levou a especulações sobre uma potencial venda do ativo antes da perda do contrato.

Sobre o processo da Enel São Paulo, Cattaneo disse que a companhia “não tem medo”, pois acredita estar

correta do ponto de vista jurídico.

A Enel tem defendido que a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) não pode incluir em sua análise sobre eventual caducidade da concessão o apagão de dezembro do ano passado, quando a atuação da empresa foi novamente classificada como insatisfatória pela fiscalização do órgão regulador.

Segundo pareceres contratados pela Enel, isso seria ilegal e inconstitucional.

A Aneel concluiu sua análise e classificou como insatisfatório o desempenho da Enel em meio às falhas observadas em dezembro de 2025 na região metropolitana de São Paulo.

A conclusão deve destravar o processo que pode resultar, no limite, na perda do contrato da concessionária.

O documento foi entregue ao diretor Gentil Nogueira, da agência, que aguardava a conclusão para se posicionar sobre o caso. Ele agora vai votar para incluir ou não os eventos daquele mês na análise sobre a eficiência da empresa, em um caso que pode levar à chamada caducidade do contrato.

Em 10 de dezembro, houve um apagão em São Paulo após um temporal na cidade que deixou 4,4 milhões de pessoas sem luz. Em alguns casos, a falta de fornecimento de luz durou mais de duas semanas. Folhapress

POLÍTICA

Lula prioriza capitais de Sudeste e Nordeste e deixa Palmas de fora em terceiro mandato



O presidente Lula (PT) priorizou capitais do Sudeste e do Nordeste nas viagens oficiais nos três anos do atual mandato. A única dessas cidades do país que ficou de fora nesse período foi Palmas (TO).

Levantamento da plataforma de transparência Fiquem Sabendo feito a pedido da reportagem mostra que, juntas, as cidades de Rio de Janeiro e São Paulo foram as mais visitadas. Foram mais de 40 viagens durante o atual mandato, com cerca de 20 no Rio e 25 em São Paulo. A reportagem desconsiderou vezes em que o presidente usou as cidades como escala para voos ao exterior.

Além de ser a região

mais populosa do país, o Sudeste reúne importantes redutos eleitorais, considerados estratégicos para as campanhas presidenciais.

Lula foi a Belo Horizonte oito vezes em seu terceiro mandato. O presidente esteve mais duas vezes em outras cidades de Minas Gerais, região em que o petista ainda busca um cabo eleitoral para a eleição deste ano. O estado é governado por Romeu Zema (Novo), opositor declarado de Lula.

O Planalto afirma que as agendas presidenciais são planejadas com base nas entregas de obras e serviços, na população atendida e nos cronogramas dos órgãos do governo.

"A região Sudeste se destaca naturalmente por

concentrar a maior população do país [cerca de 40%]. No caso do Nordeste, a região tem o maior número de estados [9 de 26] e, portanto de capitais", diz o governo, em nota enviada à reportagem.

O Sudeste tem cerca de 40% da população do país. O Nordeste tem 9 capitais, o Norte, 7; Centro-Oeste, 3; Sudeste, 4; e Sul, 3.

Belém, sede da COP30 (Conferência Climática da ONU) em 2025, foi a terceira capital mais frequentada pelo petista, com 12 passagens. Na região Norte, a cidade é seguida de Manaus, com três, Boa Vista (RR) e Macapá (AP), com duas visitas cada, e Rio Branco (AC) e Porto Velho (RO), com apenas uma.

Folhapress

TSE começa a julgar nesta quinta-feira resoluções para as eleições de 2026

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) começa a julgar nesta quinta-feira (26) as resoluções que vão disciplinar as eleições de 2026. Foi convocada uma sessão também para segunda-feira (2), em caráter extraordinário. Pelo calendário eleitoral, o prazo para a aprovação dos textos é 5 de março.

As resoluções estabelecem uma série de regras para o pleito, que vão desde diretrizes para o uso de IA (inteligência artificial) até questões envolvendo pesquisas eleitorais, candidaturas, propaganda e prestação de contas.

O relator dos textos é o vice-presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques. Em janeiro, ele apresentou versões preliminares das resoluções, e a corte abriu prazo para sugestões da sociedade. Foram 1.423 propostas de alteração, algumas discutidas durante audiência pública, no início deste mês.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, as preocupações levadas ao TSE sobre

o avanço do uso da IA e seus impactos na eleição incluem questões como a disseminação de nudes falsos, a responsabilização de influenciadores sintéticos e o uso de óculos inteligentes na hora de votar.

As sugestões de aprimoramento foram feitas por centros de pesquisas, especialistas em direito digital, membros da PGE (Procuradoria-Geral Eleitoral) e até por ministros que não fazem parte da composição titular da corte eleitoral.

O TSE também avalia firmar acordos com empresas desenvolvedoras e fornecedoras de IA e montar uma força-tarefa de peritos para agilizar a identificação de conteúdos manipulados e dar mais segurança técnica às decisões dos ministros durante a campanha.

Alguns dos textos preliminares apresentados pelo TSE podem abrir brechas para enfraquecer as cotas femininas e impactar as ações afirmativas para pessoas negras e indígenas, de acordo com especialistas e organizações ouvidos pela Folha.

Folhapress

Aliado de ACM Neto será relator da PEC 6x1 em comissão da Câmara



Aliado do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil), o deputado Paulo Azi (União Brasil-BA) deve ser oficializado nesta terça-feira (24) como o relator da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que acaba com a jornada de trabalho 6x1-principal pauta do governo Lula (PT) neste semestre.

Azi foi escolhido em reunião entre o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados, e o presidente da CCJ, Leur Lomanto (União Brasil-BA), neste domingo.

Lomanto afirmou que anunciará Paulo Azi como relator nesta terça, após

Motta conversar com líderes partidários. Nos bastidores, no entanto, o nome de Azi já foi escolhido, informação revelada pelo site Metrôpoles e confirmada pela Folha com fontes do partido.

O relator é o responsável por negociar mudanças no projeto com o governo, parlamentares e sociedade. Cabe a ele emitir um parecer -que, na CCJ, trata sobre a admissibilidade da PEC, ou seja, se nenhum de seus artigos fere cláusulas pétreas da Constituição.

ACM Neto é um dos principais adversários do PT e lidera as pesquisas de intenção de voto contra o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT). Ao assumir a linha de frente do projeto, o grupo

do ex-prefeito de Salvador e secretário-geral do União Brasil pretende dividir os ganhos políticos do tema.

Azi foi presidente da CCJ da Câmara em 2025 e é de uma ala moderada do partido, embora faça oposição ao PT.

São duas PECs discutidas juntas na CCJ: a da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), com redução da jornada semanal de 44 horas para 36 horas e jornada de apenas quatro dias na semana, e a do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), com redução da jornada de 44 horas para 36 horas por semana.

O texto ainda pode ser modificado por uma comissão especial, que será criada após a discussão da CCJ.

Folhapress



AGRONEGÓCIO

Governo avança na negociação da carne bovina para a Coreia do Sul, mas não dá prazo



O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avançou na abertura do mercado de carne bovina para a Coreia do Sul, uma negociação que começou há 18 anos e chegou, neste momento, ao passo mais importante para a concretização da exportação da commodity, segundo o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

Não há, porém, garantia ou prazo de conclusão para a negociação.

"É o passo mais importante desses 17 anos. Chegou o momento, e eu não quero criar expectativa de datas, mas posso dizer: os pecuaristas brasileiros serão surpreendidos com boas notícias muito rápido", afirmou Fávaro.

A Coreia do Sul informou ao governo Lula que fará auditoria nas plantas frigoríficas brasileiras para verificar se o país atende aos requisitos sanitários e de qualidade necessários para finalizar a negociação. A expectativa do governo é positiva, uma vez que o Brasil é o principal exportador da proteína bovina no mundo e já atende mercados com altas exigências regulatórias, como o da China.

A negociação foi feita durante a passagem de Lula e sua comitiva por Seul, capital sul-coreana, nesta segunda-feira (23). O presidente veio ao país para uma visita de Estado após uma passagem pela Índia, onde também participou de uma cúpula de inteligência artificial.

Embora negociada há anos, a expectativa dos produtores em torno da abertura se tornou ainda maior quando, no final do ano passado, Pequim anunciou que iria adotar medidas de salvaguarda sobre a importação da commodity, criando uma taxa de 55% sobre os produtos que ultrapassarem a quantidade determinada pelo país asiático.

O Brasil, principal fornecedor de carne bovina para a China, será taxado caso exceda 1,1 milhão de toneladas em 2026. Em 2025, o total exportado para o país asiático foi de 1,65 milhão de toneladas na categoria "Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada", segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Folhapress

Governo de SP chega a R\$ 56 milhões investidos em irrigação sustentável

Diante de períodos cada vez mais frequentes de escassez hídrica, a irrigação tornou-se estratégica para garantir a continuidade da produção agrícola, o uso racional da água e a segurança alimentar no campo paulista. Nesse cenário, o Governo de São Paulo lançou, em 2025, a linha de crédito Irriga+SP, operacionalizada pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), em parceria com a Desenvolve SP. Em apenas um ano, o programa já contabiliza mais de 8 mil hectares beneficiados, somando R\$56 milhões em investimentos.

Para o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho, a política de irrigação é uma agenda estratégica para garantir produção, renda e abastecimento. "A irrigação deixou de ser apenas uma ferramenta de aumento de produtividade e passou a ser um instrumento de segurança alimentar. Em um cenário de mudanças climáticas e eventos extremos, investir em eficiência

hídrica significa proteger a produção de alimentos, dar previsibilidade ao produtor e assegurar abastecimento para a população. Cada projeto viabilizado pelo Irriga+SP representa mais estabilidade no campo e mais segurança alimentar dentro e fora do estado", afirmou o secretário.

A linha de crédito oferece prazo de até 60 meses, com carência de até 18 meses, financiamento de até R\$ 5 milhões por projeto e limite de até 1000 hectares de área produtiva. As taxas de juros são subsidiadas, variando entre 4,81% e 9,87% ao ano.

Os recursos podem ser utilizados na aquisição de sistemas modernos de irrigação, como gotejamento, aspersão, pivô central e carretel enrolador, além de soluções em energia fotovoltaica e armazenamento, tecnologias de agricultura de precisão, como drones e sensores, estufas climatizadas, projetos de captação e reuso de água, infraestrutura para transporte hídrico, bem como treinamentos e serviços especializados para implantação dessas tecnologias.

Portal Notícias Agrícolas

Abipescas: exportação de pescados do Brasil deve somar US\$ 600 mi após alívio tarifário dos EUA



A Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipescas) projeta que as exportações brasileiras de pescados alcancem cerca de US\$ 600 milhões no mercado global, após a Suprema Corte dos Estados Unidos suspender as tarifas sobre a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA). Mesmo diante da possibilidade de manutenção de uma taxa em torno de 15%, a avaliação é a de que o Brasil volta a reunir condições para competir no mercado norte-americano.

A entidade espera que a normalização parcial das condições comerciais permita a retomada do crescimento já ao longo de

2026, com a recuperação estimada de mais de 5 mil postos de trabalho e recomposição da capacidade produtiva do setor. Entre os itens a serem exportadores, a tilápia – principal pescado embarcado para os EUA – está entre os destaques, segundo a Abipescas.

O presidente da Abipescas, Eduardo Lobo, afirma que as tarifas de até 50% impostas pelo governo Donald Trump em 2025 provocaram forte impacto sobre a competitividade das exportações brasileiras, resultando na perda de contratos internacionais, redução da produção, retração da atividade na piscicultura e diminuição de postos de trabalho em toda a cadeia produtiva.

Para a Abipescas, o novo ambiente comercial – a partir de sexta-feira, 20, com a decisão da Suprema Corte dos EUA – inaugura um ciclo mais positivo para a indústria nacional, ainda que o momento exija prudência diante das incertezas do comércio internacional. "É um ano que começa de forma promissora para o setor, mas sempre com responsabilidade, cautela e perspectiva e objetivo de taxa zero", acrescenta Lobo.

O presidente da entidade ressaltou o esforço que o ministérios da Agricultura e da Pesca fizeram na abertura de novos mercados. "Sem esse esforço e a abertura de novos mercados, o prejuízo teria sido ainda maior", afirma. IstoÉDinheiro

PUBLICIDADE LEGAL

Casa Santa Luzia Empreendimentos S.A.									
C.N.P.J. 00.899.277/0001-06									
Relatório da Administração: Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial levantado em 31/12/2024 e 2025.									
Demonstrações Financeiras Referentes Aos Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2025 E 2024 (Valores expressos em Reais)									
Balanço Patrimonial					Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro				
ATIVO	2024	2025	Passivo	2024	2025	Fluxos de Caixa das			
Ativo Circulante	1.841.448,56	2.161.746,79	Passivo Circulante	407.207,34	521.654,78	Atividades Operacionais		2024	2025
Disponível	792.513,30	1.808.378,84	Encargos Fiscais	36.312,01	14.856,66	Lucro Líquido Antes do			
Bancos Conta Movimento	1,00	1,00	IRRF Estimativa à Recolher	0,00	0,00	Imposto de Renda	69.791.189,73	69.791.189,73	
Aplicações Financeiras	792.512,30	1.808.377,84	CSLL Estimativa à Recolher	0,00	0,00	Itens Que Não Afetam o Caixa:			
Outros Valores de Créditos	1.048.935,26	353.367,95	Provisão de I.R.P.J	22.695,01	0,00	Equivalência Patrimonial	(69.575.046,82)	(60.838.953,00)	
IRRF à Compensar	159.782,56	190.833,81	Provisão Contribuição Social	13.617,00	14.856,66	Aumento/Redução em Ativos			
IRPJ Antecipado p/ estimativa à compensar	0,00	0,00	Encargos Sociais	370.895,33	506.798,12	Valores de Créditos (Ativos)	(779.832,26)	723.215,89	
CSLL Antecipado p/ estimativa à compensar	6.220,19	8.653,36	I.N.S.S à Recolher	847,20	910,80	Impostos à Recuperar	0,00	0,00	
IRPJ/CSLL à Compensar	882.932,51	153.880,78	PIS/COFINS à Recolher	365.812,13	501.333,32	Aumento/Redução em Passivos			
Ativo Não-Circulante			Honorários Diretores	4.236,00	4.554,00	Encargos à Recolher	51.937,56	114.447,44	
Realizável À Longo Prazo			Outras Contas			Contas à Pagar	0,00	0,00	
Imposto à Recuperar	27.648,58	0,00	Passivo Não-Circulante			Caixa Gerado Pelas Atividades			
Investimentos	178.385.545,70	179.242.498,70	Patrimônio Líquido			Operacionais	(511.751,79)	1.073.483,30	
Invest.-Casa Santa Luzia Imp. Ltda.	176.043.096,81	176.900.049,81	Capital	19.800.000,00	19.800.000,00	Fluxos de Caixa das Atividades de			
Ágio Inv.Casa Santa Luzia Imp. Ltda	2.342.448,89	2.342.448,89	Reservas De Capital	242.557,78	242.557,78	Investimentos			
Total do Ativo	180.254.642,84	181.404.245,49	Reservas de Lucros	159.804.877,72	160.840.032,93	Investimentos em Empresas Coligadas	57.935.837,97	59.982.000,00	
			Reserva Legal	3.960.000,00	3.960.000,00	Caixa Gerado Pelas Atividades de			
			Reserva de Lucros à Realizar	155.844.877,72	156.880.032,93	Investimentos	57.935.837,97	59.982.000,00	
			Total do Passivo + P. L.	180.254.642,84	181.404.245,49	Fluxos de Caixa das Atividades		2024	2025
						de Financiamentos			
						Reservas de Capital/Reservas de Lucros	12.650.456,99	1.035.155,21	
						Receitas Juros s/ Capital Próprio	(8.565.262,88)	(11.514.569,61)	
						Receitas Financeiras	(28.443,24)	(113.676,89)	
						Demais Despesas	859.563,21	1.233.426,53	
						Dividendos Recebidos,			
						Despesas juros s/	(62.057.046,82)	(50.679.953,00)	
						Capital Próprio	0,00	0,00	
						Caixa Gerado Pelas Atividades			
						de Financiamentos	(57.140.732,74)	(60.039.617,76)	
						Aumento / Redução do Caixa no			
						Exercício	283.353,44	1.015.865,54	
						Saldo Inicial do Caixa	509.159,86	792.513,30	
						Saldo Final do Caixa	792.513,30	1.808.378,84	

Coroa (Suécia) - 0,5704

Dólar (EUA) - 5,1635

Franco (Suíça) - 6,6695

Iene (Japão) - 0,03344

Libra (Inglaterra) -

6,9697

Peso (Argentina) -

0,003788

Peso (Chile) - 0,005956

Peso (México) - 0,3

Peso (Uruguai) - 0,1334

Yuan (China) - 0,7475

Rublo (Rússia) -

0,06713

Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,0903

Roi Media Participações e Propaganda Ltda.

CNPJ/MF nº 12.982.386/0001-63 – NIRE 35.224.934.588

Instrumento Particular de 15ª Alteração de Contrato Social

Pelo presente instrumento: **(A) GDB, LLC**, sociedade constituída e existente de acordo com as leis do estado de Delaware, Estados Unidos da América, CNPJ nº 24.655.903/0001-79, representada por **John Stewart Detar**, abaixo qualificado; **(B) Guilherme Soter Lopes da Silva**, RG nº 25.307.379-0 SSP/SP, CPF nº 140.726.808-26; **(C) John Stewart Detar**, RNE nº V700719-0, CPF nº 234.487.428-30; **(D) Classe Search Fund do KVV Ventures II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada**, CNPJ nº 60.491.976/0001-36, representado por **Kanastra Administração de Recursos Ltda.**, CNPJ nº 44.870.662/0001-98, com sede na Avenida dos Vinhedos, nº 71, sala 802, Jardim Sul, Uberlândia/MG, por sua vez, representada por **Lucas de Castro Campos**, RG nº 16.453.685 SSP/MG, CPF nº 114.207.376-94, e por **Maira Pincerata**, RG nº 44.008.661-9 SSP/SP, CPF nº 396.689.078-09; **(E) Ricardo Franco Marques**, RG nº 13.998.621-2 SSP/SP, CPF nº 143.335.428-47; e **(F) 2277 Participações Ltda.**, CNPJ nº 13.817.378/0001-24, com sede na Praça Irmãos Karmann, nº 111, apartamento 124 B, sala II, Sumaré, São Paulo/SP, representada por **Roberto Marchiori Eckersdorff**, RG nº 20.868.688 SSP/SP, CPF nº 272.668.358-44; na qualidade de sócios representando a totalidade do capital social desta sociedade (“Sociedade”); **Resolvem: 1.** Operação de Incorporação. Aprovar integralmente a operação de incorporação da **GDB Brasil Internet e Propaganda Ltda.**, com sede na Rua dos Pinheiros, nº 1060, 3º andar, conjunto 33, Pinheiros, São Paulo/SP, CNPJ nº 24.736.441/0001-14, NIRE 35.229.868.214 (“Incorporada”) pela Sociedade, com a incorporação da totalidade do patrimônio líquido da Incorporada pela Sociedade e a extinção da Incorporada (“Operação”), de acordo com o “Protocolo e Justificação de Incorporação da GDB Brasil Internet e Propaganda Ltda. pela Roi Media Participações e Propaganda Ltda.”. **1.1. Protocolo e Justificação.** Aprovar o Protocolo da Operação, sendo tal documento arquivado na sede da Sociedade. **1.2. Ratificação da Nomeação da Empresa de Avaliação.** Foi aprovada a ratificação da nomeação e da contratação da empresa especializada **Accounce Escritório Contábil Ltda.**, com sede na Alameda Terracota, nº 215, sala 503, Cerâmica, São Caetano do Sul/SP, CNPJ nº 24.961.084/0001-98, CRC/SP nº 2SP036222-0, representada por **Douglas Augusto Alves Moreira**, CRC/SP nº 1SP218771/O, CPF nº 161.603.538-29 (“Empresa de Avaliação”), para a elaboração, com base no balanço patrimonial da Incorporada levantado em 01/12/2025 (“Data-Base”), do laudo de avaliação a valor contábil do patrimônio líquido da Incorporada (“Laudo de Avaliação”), a ser totalmente incorporado pela Sociedade no contexto da Operação. **1.3. Laudo de Avaliação.** Foi aprovado o Laudo de Avaliação da Operação elaborado e assinado pela Empresa de Avaliação em 31/12/2025. De acordo com o Laudo de Avaliação, na Data-Base, o patrimônio líquido da Incorporada, a valor contábil, foi negativo no valor de R\$ 2.369.320,27 (“Patrimônio Líquido”). **1.4. Incorporação do Patrimônio Líquido.** Foi aprovada a incorporação da totalidade do Patrimônio Líquido pela Sociedade, que será formalizada exclusivamente mediante movimentações na contabilidade da Sociedade e sem implicar qualquer alteração do seu capital social, haja vista que o os sócios da Sociedade são os mesmos sócios da Incorporada, na mesma proporção, no momento da Operação. Dessa forma, a Sociedade absorverá integralmente o Patrimônio Líquido negativo com cancelamento das quotas de titularidade dos sócios em virtude de tal operação. O patrimônio líquido da Sociedade absorverá os ativos e passivos que compõem o Patrimônio Líquido e sofrerá a correspondente redução. **1.5. Extinção da Incorporada e de seu estabelecimento.** Foi aprovada a extinção da Incorporada e de seu estabelecimento, na Rua dos Pinheiros, nº 1060, 3º andar, conjunto 33, Pinheiros, São Paulo/SP. **1.6. Sucesso.** Em virtude da Operação, a Sociedade passará a ser a titular única e exclusiva de todos os ativos, passivos, direitos e obrigações relativos à Incorporada e ao Patrimônio Líquido incorporado, sem qualquer solução de continuidade. **1.7. Autorizações.** Ficam os administradores autorizados a praticar todos e quaisquer atos necessários à plena formalização e consumação das deliberações acima. **2. Aumento de capital social da Sociedade.** Os sócios resolvem, de comum acordo e sem qualquer ressalva, aumentar o capital social da Sociedade, que passará de R\$ 6.490.298,00 para R\$ 16.767.076,00, um aumento efetivo de R\$ 10.276.778,00 mediante a emissão de 10.276.778 novas quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada, todas subscritas pela sócia GDB, LLC. **2.1.** A sócia GDB, LLC, neste ato, integraliza a totalidade das quotas ora emitidas com o crédito de que é titular contra a Sociedade a título de mútuo, no valor total de R\$ 10.276.778,00, conforme balanço patrimonial da Sociedade levantado após a Incorporação deliberada acima. **2.2.** Os demais sócios renunciam expressamente a qualquer direito de preferência que tenham sobre o aumento de capital social da Sociedade e subscrição das novas quotas representativas de referido aumento de capital social, conforme ora deliberado. **2.3.** Em virtude das deliberações tomadas neste item 2, a Cláusula 6 do contrato social da Sociedade passa a vigorar com a seguinte redação: **“Cláusula 6.** O capital da Sociedade é de R\$ 16.767.076,00, divididos em 16.767.076 quotas idênticas no valor de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, assim distribuídas entre os sócios:

Sócios	Quantidade Quotas	Valor(R\$)	Participação (%)
GDB	16.766.846	R\$ 16.766.846,00	99,9986%
Guilherme Soter	100	R\$ 11,00	0,0006%
John Stewart	100	R\$ 11,00	0,0006%
Kviv Ventures II	10	R\$ 1,00	0,0001%
Ricardo Marques	10	R\$ 1,00	0,0001%
2277 Participações	10	R\$ 1,00	0,0001%
Total	16.767.076	R\$ 16.767.076,00	100,0000%

Parágrafo 1º. A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas no capital social, mas todos respondem solidariamente pela sua integralização. **Parágrafo 2º.** A Sociedade reconhece um só proprietário para cada quota, e a cada quota corresponderá um voto nas deliberações sociais.” **3. Redução do Capital Social da Sociedade.** Os sócios resolvem reduzir o capital social da Sociedade para absorção de parcela remanescente dos prejuízos acumulados, no valor de R\$ 9.783.688,00, conforme balanço patrimonial levantado após a Incorporação deliberada acima, restando-se R\$ 0,54 na conta de prejuízos acumulados da Sociedade. O capital social da Sociedade passa dos atuais R\$ 16.767.076,00 para R\$ 6.983.388,00 mediante o cancelamento de 9.783.688 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada, de forma proporcional à participação societária de cada um dos sócios no capital social. **3.1.** Em virtude das deliberações tomadas no item 3, a Cláusula 6 do contrato social da Sociedade passa a vigorar com a seguinte redação: **“Cláusula 6.** O capital da Sociedade é de R\$ 6.983.388,00, divididos em 6.983.388 quotas idênticas no valor de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, assim distribuídas entre os sócios:

Sócios	Quantidade Quotas	Valor(R\$)	Participação (%)
GDB	6.983.290	R\$ 6.983.290,00	99,9986%
Guilherme Soter	40	R\$ 40,00	0,0006%
John Stewart	40	R\$ 40,00	0,0006%
Kviv Ventures II	6	R\$ 6,00	0,0001%
Ricardo Marques	6	R\$ 6,00	0,0001%
2277 Participações	6	R\$ 6,00	0,0001%
Total	6.983.388	R\$ 6.983.388,00	100,0000%

Parágrafo 1º. A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas no capital social, mas todos respondem solidariamente pela sua integralização. **Parágrafo 2º.** A Sociedade reconhece um só proprietário para cada quota, e a cada quota corresponderá um voto nas deliberações sociais.” **4. Ratificação e consolidação do Contrato Social da Sociedade.** Os sócios ratificam todas as disposições do contrato social da Sociedade que não tenham sido expressamente alteradas através do presente ato societário, e o consolidam com base nas alterações ora aprovadas. São Paulo/SP, 31/12/2025. Sócios: **GDB LLC** pp. John Stewart Detar; **John Stewart Detar**; **Guilherme Soter Lopes da Silva**; **Ricardo Franco Marques**; **2277 Participações Ltda.** p. Roberto Marchiori Eckersdorff; **Classe Search Fund do KVV Ventures II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada** Kanastra Administração de Recursos Ltda. p. Lucas de Castro Campos e Maira Pincerata. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 13.653/26-0 em 28/01/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

EPR Participações S.A.

CNPJ/MF nº 48.803.906/0001-70 – NIRE 3530060530-6

Ata de Reunião de Diretoria

I. Data, Horário e Local: 21 de janeiro de 2026, às 14:00 horas, no endereço da sede social localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.188, conjuntos 23 e 24, Jardim Paulistano, CEP01451-001. **II. Convocação e Presença:** dispensadas as formalidades de convocação, na forma do disposto no artigo 18, §1º do Estatuto Social da Companhia, em razão da presença da totalidade dos diretores da Companhia em exercício de suas funções. **III. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. José Carlos Cassaniga e Secretário: Sr. Enio Stein Júnior. **IV. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a abertura de uma filial da Companhia. **V. Deliberações:** após as oportunas discussões, os diretores decidiram, por unanimidade de votos e sem ressalvas, pela abertura de uma filial da Companhia, com endereço na Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 939, Edifício Jacarandá, 12º andar, Conjunto A e B, Tamboré, Barueri, SP, CEP06460-040, que terá como atividade principal a centralização e padronização dos processos de suporte administrativo e operacional. **VI. Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a Reunião, da qual lavrou-se a presente ata, que, após lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. **VII. Assinaturas:** Mesa: Presidente: Sr. José Carlos Cassaniga; Secretário: Enio Stein Júnior. Diretores: José Carlos Cassaniga e Enio Stein Júnior. *A presente ata foi lavrada em 1 (uma) via digital, sendo uma cópia mantida em livro próprio.* São Paulo/SP, 21 de janeiro de 2026. JUCESP/NIRE nº 3590736811-4. JUCESP nº 110.664/26-7 em 18/02/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Concessionária Linha Universidade S.A.

CNPJ/MF nº 35.588.161/0001-22 – NIRE 25.300.545.044

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em série única, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático, da Concessionária Linha Universidade S.A., realizada em 13 de janeiro de 2026

Data, Horário e Local: Dia 13/01/2026, às 10h, exclusivamente por vídeo conferência, com a dispensa de videoconferência, em razão da presença dos Debenturistas representando 100% das Debêntures. **Convocação:** Dispensada a convocação por edital, em razão da presença dos titulares das debêntures, detentores da totalidade das Debêntures. **Presença:** Debenturistas detentores da totalidade das Debêntures em circulação: **(i)** representante da Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário da Emissão; e **(ii)** representantes da Emissora. **Mesa:** Sr. Juan Antonio Santos de Paz – Presidente; Sr. Matheus Augusto Licario Rocha – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia:** Os Debenturistas presentes aprovaram, sem ressalvas: **(i)** a concessão de prazo adicional de 90 dias, contados da Data de Referência (conforme definido na Escritura de Emissão), para cumprimento, pela Emissora, da entrega do relatório independente acerca dos KPIs, conforme previstos no Anexo VII da Escritura de Emissão, e da Condição de Step Down, nos termos da Cláusula 4.11.4 da Escritura de Emissão, de modo que a Emissora fará jus à aplicação da Remuneração Ajustada a partir do Período de Capitalização (conforme definido na Escritura de Emissão) subsequente ao Cumprimento da Condição de Step Down, nos termos e condições previstos na Escritura de Emissão; Fica a Emissora autorizada, em conjunto com o Agente Fiduciário a praticar todos os atos eventualmente necessários para a consecução das deliberações a serem tomadas de acordo com o item acima, inclusive a celebração de todos e quaisquer instrumentos necessários para dar efeito a tal deliberação. **Disposições Finais:** Ficam ratificadas, nos termos em que se encontram redigidas, todas as demais cláusulas, itens, características e condições estabelecidas na Escritura de Emissão, que não tenham sido expressamente alteradas por esta assembleia. Os Debenturistas, por seus representantes aqui presentes, declaram para todos os fins e efeitos de direito, reconhecer todos os atos aqui deliberados e os riscos decorrentes das deliberações, razão pela qual os Debenturistas assumem integralmente a responsabilidade por tais atos e suas consequências, respondendo por sua validade e legalidade, mantendo o Agente Fiduciário integralmente indene de quaisquer despesas, custos ou danos que estes venham eventualmente a incorrer em decorrência dos atos praticados nos termos desta assembleia, exceto no que tange às obrigações e ações assumidas pelo Agente Fiduciário nos termos da Emissão e da legislação. Os termos aqui definidos em letra maiúscula, estejam no singular ou no plural, terão o mesmo significado daqueles constantes da Escritura de Emissão, conforme aplicável, sendo que os demais termos da Escritura de Emissão permanecem inalterados e ficam ratificados até o integral cumprimento da totalidade de obrigações ali previstas. O Agente Fiduciário informa aos Debenturistas que as deliberações da presente Assembleia podem ensejar riscos não mensuráveis às Debêntures, incluindo, mas não se limitando, a majoração do risco de crédito das Debêntures em decorrência da concessão de prazo adicional para cumprimento, pela Emissora, da entrega do relatório independente acerca dos KPIs, nos termos do item “i” Da Ordem do Dia. Restou, por fim, consignado que os termos iniciados em maiúsculas utilizados nesta ata de assembleia, que não tenham sido expressamente definidos nesta, terão o significado a eles atribuído na Escritura de Emissão. Por fim, a Emissora, o Agente Fiduciário e os Debenturistas informam que a presente assembleia atendeu a todos os requisitos e orientações de procedimentos para sua realização, conforme determina a Resolução CVM 81. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata.. **Mesa:** Juan Antonio Santos de Paz (Presidente), Matheus Augusto Licario Rocha (Secretário). **Emissora:** Concessionária Linha Universidade S.A.. **Agente Fiduciário:** Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.. São Paulo, 13/01/2026. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 52.864/26-1 em 20/02/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

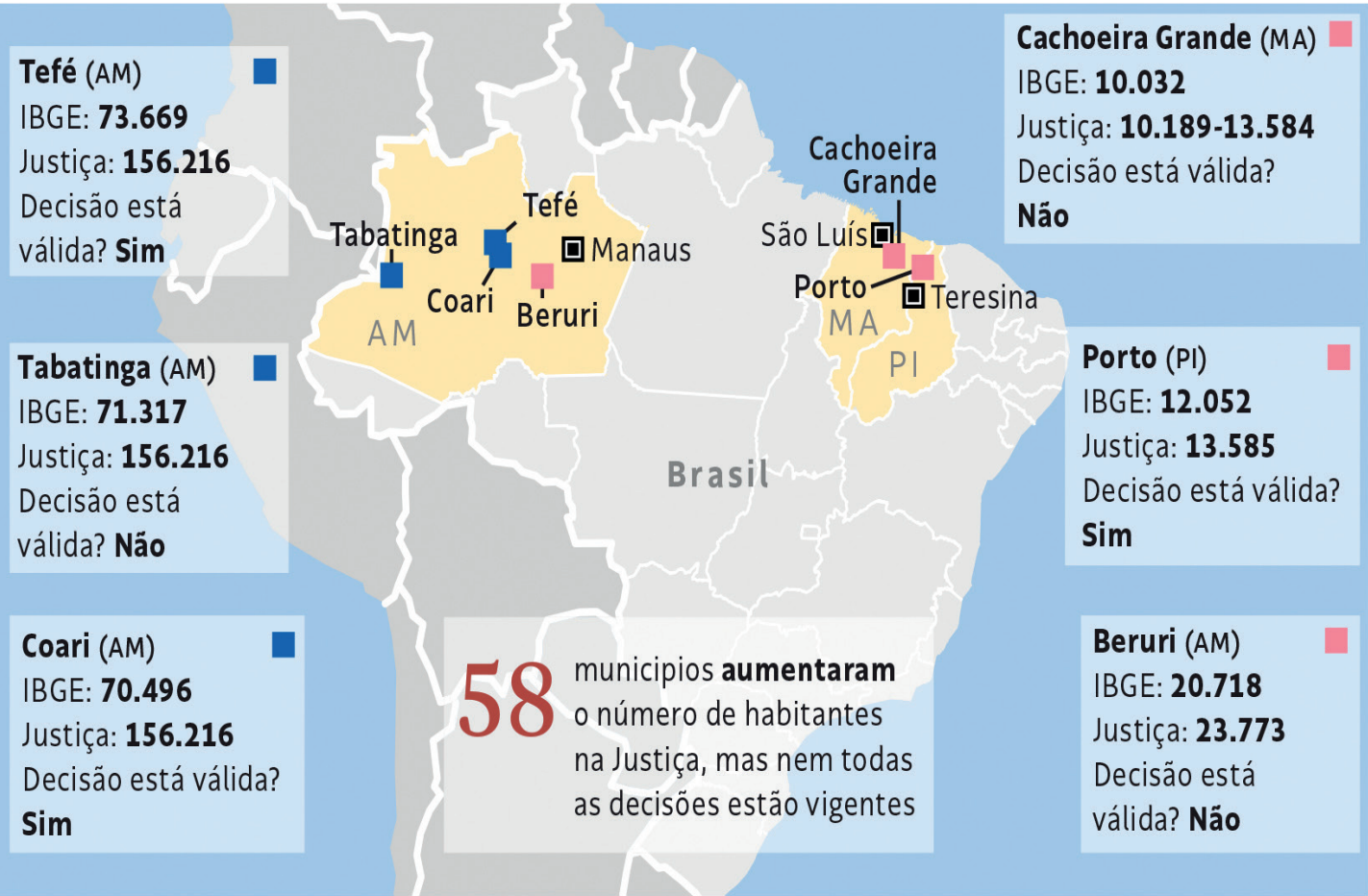
comercial@datamercantil.com.br



GRÁFICOS INFORMATIVOS

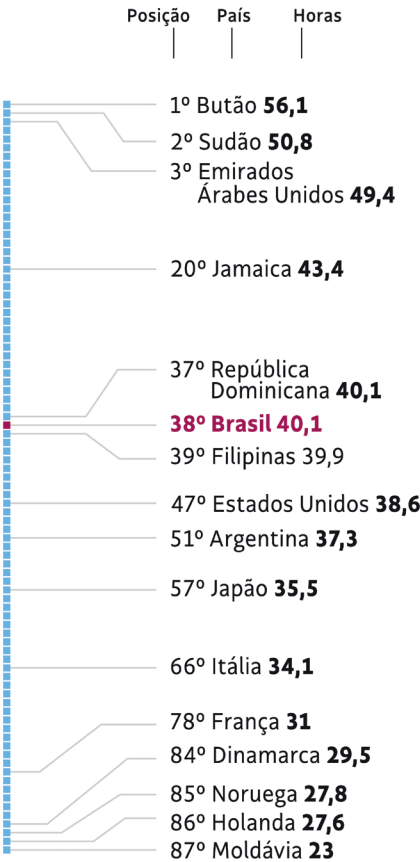
Municípios contestam dados oficiais sobre população local

- Menores diferenças entre IBGE x Justiça
- Maiores diferenças entre IBGE x Justiça



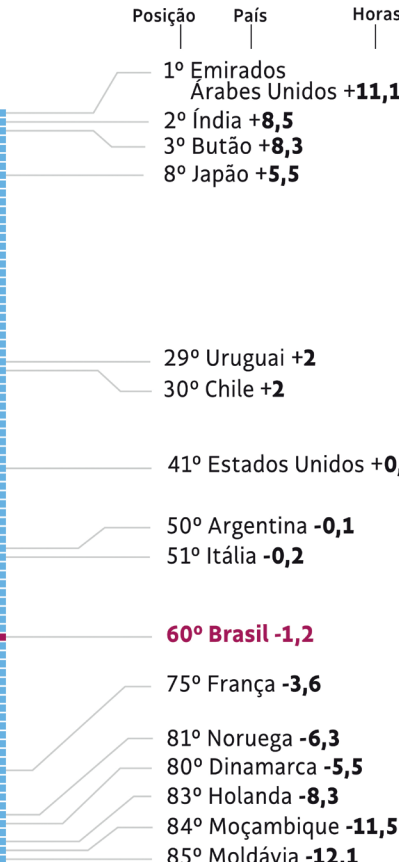
Fonte: TCU

Horas trabalhadas semanais



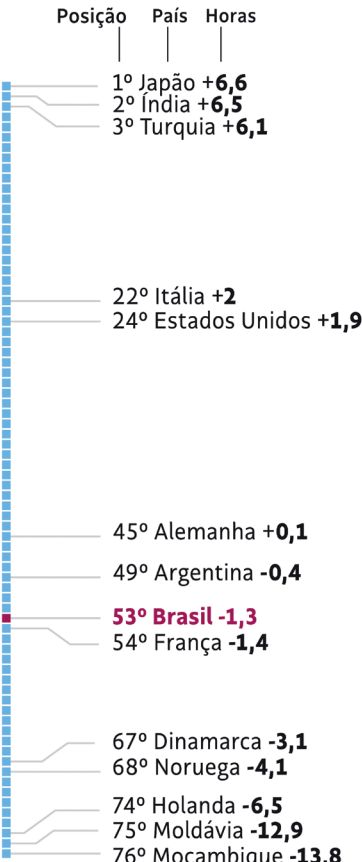
Ranking de ‘esforço’ global

Horas semanais a mais ou a menos de trabalho em cada país, em relação ao que seria esperado, dado o seu nível de produtividade e estrutura demográfica



Ranking de ‘esforço’ descontados impostos e transferências

Horas semanais a mais ou a menos de trabalho em cada país, em relação ao que seria esperado, dado o seu nível de produtividade, estrutura demográfica e (des)incentivos criados por carga tributária e transferências



Fonte: Elaboração do economista Daniel Duque (FGV-Ibre) a partir de banco de dados de horas trabalhadas globais organizado por Emmanuel Saez (Universidade da Califórnia em Berkeley) e Amory Gethin (Banco Mundial)

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,1629 / R\$ 5,1635 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,1658 / R\$ 5,1678 *
Turismo - R\$ 5,1876 / R\$ 5,3676
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,14%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,88%
Pontos: 188.853
Volume financeiro: R\$ 32,288 bilhões
Maiores altas: Raízen PN (+5,00%), Marfrig ON (+3,88%), Telefônica ON (+3,27%)
Maiores baixas: Santander UNT (-5,69%), Hapvida ON (-5,05%), Vibra ON (-4,87%)
S&P 500 (Nova York): -1,04%
Dow Jones (Nova York): -1,66%
Nasdaq (Nova York): -1,13%
CAC 40 (Paris): -0,22%
Dax 30 (Frankfurt): -1,06%
Financial 100 (Londres): -0,02%
Nikkei 225 (Tóquio): -1,12%
Hang Seng (Hong Kong): 2,53%
Shanghai Composite (Xangai): -1,26%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,25%
Merval (Buenos Aires): -3,84%
IPC (México): -1,21%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Janeiro 2025: 0,16%
Fevereiro 2025: 1,31%
Março 2025: 0,56%
Abril 2025: 0,43%
Maio 2025: 0,26%
Junho 2025: 0,24%
Julho 2025: 0,26%
Agosto 2025: -0,11%
Setembro 2025: 0,48%
Outubro 2025: 0,09%
Novembro 2025: 0,18%
Dezembro 2025: 0,33%
Janeiro 2026: 0,33%

NEGÓCIOS

Azul terá acordo de compartilhamento de voos com American Airlines e descarta fusão com Gol



O CEO da Azul, John Rodgerson, disse nesta segunda-feira (23) que a companhia aérea terá um acordo de codeshare (compartilhamento de voos) com a American Airlines, que se comprometeu a fazer um investimento de US\$ 100 milhões na empresa brasileira.

O aporte faz parte do processo de saída da Azul do Chapter 11 (equivalente à recuperação judicial). O acordo de codeshare precisará de aval do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), segundo Rodgerson.

A Azul informou na sexta-feira (20) que concluiu a recuperação judicial nos Estados Unidos, iniciada em maio de 2025 para

tentar reorganizar dívidas. O codeshare se refere a um trato entre empresas para ampliar a malha de voos e conexões, oferecendo trechos alcançados apenas pela parceira.

A companhia aérea brasileira também receberá US\$ 100 milhões da United Airlines. Atualmente, a Azul já possui um acordo de codeshare com a United.

Com os investimentos das empresas americanas, a United e a American Airlines passarão a deter 8% das ações da Azul, cada.

Durante entrevista a jornalistas, Rodgerson disse também que a Azul descarta retomar as negociações de fusão com a Gol.

"Quando você acumula um monte de dívida, a fusão

pode ser benéfica como uma saída diferente. Ao entrar [no Chapter 11], não há necessidade, a gente não precisa. No nosso balanço, saímos muito menos alavancada do que nossos concorrentes saíram [da recuperação judicial]. Então eu não vejo isso [fusão] como alguma coisa que está na mente", disse a jornalistas.

Ainda segundo Rodgerson, a Azul está olhando para linhas de financiamento do governo, como o FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil). "O que eu diria é que tem FNAC, tem linhas do governo que, sim, nós vamos olhar e, se o custo de capital for melhor do que outras oportunidades, sim, nós vamos fazer [contratar o financiamento]."

Folhapress

H&M abrirá loja masculina no MorumbiShopping e prevê chegar a 11 lojas no Brasil em 2026

A H&M abrirá uma segunda loja no MorumbiShopping, agora uma unidade com 500 m² voltada exclusivamente para o público masculino. A inauguração está agendada para o dia 18 de março. A empresa já conta com um estabelecimento de 700 m² de roupas femininas no mesmo centro de compras.

Será a quinta loja da empresa no país. A H&M tem a expectativa de abrir outras seis unidades, para fechar 2026 com 11 estabelecimentos espalhados pelo país.

"Mantemos nossa confiança no potencial do mercado brasileiro, e este passo

integra uma estratégia consistente de crescimento no país", comenta o Country Manager da H&M Brasil, Joaquim Pereira.

Além da unidade de roupas masculinas no MorumbiShopping, as outras cinco praças já estão confirmadas:

1 em Sorocaba (Iguatemi Esplanada)

2 no Rio de Janeiro (Shopping RioSul e NorteShopping)

2 no Rio Grande do Sul (Iguatemi Porto Alegre e Praia de Belas)

As datas das próximas inaugurações não foram divulgadas.

IstoÉDinheiro



Caixa negocia compra de carteiras do BRB após crise do Banco Master



A Caixa Econômica Federal negocia a compra de carteiras de crédito do Banco de Brasília (BRB). A cúpula do banco nacional não descarta debater outras soluções, mas a discussão sobre federalização do BRB é vista como "prematura", segundo pessoas a par do tema ouvidas pela reportagem.

No momento, o que está efetivamente na mesa é a possibilidade de a Caixa adquirir carteiras originadas pelo próprio BRB, que tenta reforçar a sua liquidez, combatida pela necessidade de provisionar ao menos R\$ 5 bilhões por causa de perdas esperadas com ativos do Banco Master.

Em outra ponta, a cúpula

da Caixa não descarta que as discussões evoluam para outras frentes. Uma alternativa é a participação do banco federal em um consórcio que viabilizaria um empréstimo para que o governo do Distrito Federal aporte recursos no BRB – ponto que é visto como mais importante do que a liquidez de curto prazo neste momento.

As informações foram publicadas primeiro pelo jornal O Globo e confirmadas pelo Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

Segundo pessoas que acompanham o tema de perto, as tratativas sobre esse empréstimo ainda são iniciais. Mas essa alternativa é vista como a melhor

para socorrer o banco do DF, por ser menos extrema do ponto de vista do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Como mostrou o Estadão, o Banco Central pode aplicar uma série de medidas prudenciais preventivas no BRB caso o governo distrital não realize os aportes até 31 de março, a data-limite para a divulgação do balanço do banco público.

O aporte é necessário por causa da compra, pelo BRB, de R\$ 12,2 bilhões em créditos falsos do Banco Master. O banco distrital conseguiu trocar esses créditos por outros ativos do Master. Mas, por causa da qualidade duvidosa dos papéis, pode ter uma perda de R\$ 5 bilhões a R\$ 9 bilhões.

IstoÉDinheiro